JUSTAPAZ

Centro de Transformação de Conflitos, Governação e Direitos Humanos

JustaInforma

Edição nº 30 | 2022



2022



FICHA TÉCNICA

Título: JustaInforma Edição nr. 30 - 2022
Propriedade: JustaPaz
Coordenação: Horácio Zunguza
Textos: Filomena Motiane, Jorge Saiete e Horácio Zunguza
Revisor: Telma Tonela & Sérgio Mossela
Maquetização: D2D, LDA
Impressão: D2D, LDA

ÍNDICE

Governação — 4

Acesso à Justiça e Diálogo Inter Religioso — 4

Governação — 5

Mulheres cada vez mais comprometidas em influenciar na projeção de politicas públicas — 6

Acesso à Justiça e Diálogo Inter Religioso — 7

Produção de documentário sobre os 30 anos de paz em Moçambique — 8

JustaPaz capacitada em matérias de violência baseada no género — 9

Justapaz participa da convenção Nacional sobre o Estado das Mulheres em Moçambique — 10

Direitos Humanos da Mulher e Rapariga — 11

Escolas contempladas pelas acções — 12

Raparigas exigindo a proteção e garantia dos seus direitos perante entidades de representação distrital — 13

Raparigas que vivem em condições de vulnerabilidade beneficiárias das bolsas — 14

Raparigas que se encontram a concluir a décima classe são beneficiárias de apoio monetário para a inscrição aos exames de admissão para o ensino técnico — 15

Jangamo e funhalouro em Inhambane contam com raparigas comprometidas e resilientes na garantia dos seus direitos fundamentais — 15

Pais e Encarregados de Educação do Distrito de Jangamo em Inhambane Sensibilizados em matéria de Género — 16

Projecto Monitoria da Implementação das Recomendações no Processo da Revisão Periódica Universal dos Direitos Humanos em Moçambique — 17

Delegação da União Africana chefiada pela embaixadora para o combate às uniões prematuras visitou a Coligação para Eliminação dos Casamentos Prematuros (CECAP) da qual a JustaPaz faz parte — 18

A JuspaPaz participa do workshop sobre advocacia dos direitos humanos da mulher em Genebra — 19

Comunidades com abordagens pacíficas com mulheres envolvidas na tomada de decisões, o verdadeiro desenvolvimento das comunidades.

Uma sociedade não tem qualquer constituição se a garantia dos direitos não é assegurada, nem a separação dos poderes determinada; a constituição é nula, se a maioria dos indivíduos que compõe a nação não contribui para a sua redação.

Olympe de Gouges

Com vista a dar sequência às actividades do segundo semestre do ano de 2022, a JustaPaz implementou actividades inerentes aos projecto (1) "Fortalecimento do desenvolvimento da comunidade por meio de abordagens de resolução de conflitos, e empoderamento de mulheres e raparigas" o Projecto (2) "Monitoria da Implementação das Recomendações no Processo da Revisão Periódica dos Direitos Humanos em Moçambique (UPR)" e o projecto (3)"Her Voice".

O projecto (1) é composto por 3 componentes: Governação, Acesso à Justiça e Diálogo Inter Religioso e Direitos Humanos da Mulher e Rapariga.

"Governação"

A componente Governação centrou as suas actividades na realização da segunda sessão dos Conselhos Consultivos dos distritos de Jangamo e Funhalouro na província de Inhambane; Ile, Molevala e Namacura na província da Zambézia e Mossuril e Mogovola na província de Nampula.

"Acesso à Justiça e Diálogo Inter Religioso"

Nesta componente, foi também realizado o segundo debate com os Juízes dos Tribunais Comunitários e Líderes Religiosos dos 7 distritos mencionados anteriormente na componente Governação.

Na componente **Direitos Humanos da Mulher e Rapariga** a JustaPaz visitou 243 raparigas distribuídas em Clubes nas escolas da província de Inhambane nos distritos de Jangamo e Funhalouro.



Governação

Membros dos Conselhos Consultivos Distritais capacitados e com conhecimentos sobre o seu papel no processo de desenvolvimento distrital bem como em técnicas de negociação.

A JustaPaz com o apoio do PPM promoveu a realização da segunda sessão dos Conselhos Consultivos dos distritos de Jangamo e Funhalouro em Inhambane, Mulevala, Ile e Namacura na Zambézia, Mogovolas e Mossuril em Nampula no mês de outubro.

Momentos antes da realização das sessões, a JustaPaz sensibilizou os presentes para a contínua inclusão de género e sobre a importância da realização das sessões para o desenvolvimento local e nacional.

As sessões visam discutir e recomendar medidas relativas a governação e doptar os membros de técnicas de negociação apropriando-se sempre da tolerância, abordagens pacíficas e inclusão.

A título de exemplo em Funhalouro uma das mulheres apontou o problema de avarias constantes na fontenária na localidade de Manhiça, avançando com hipóteses da causa do problema e possíveis soluções.
De salientar que nas províncias da Zambézia e Nampula as sessões foram orientadas pelos técnicos dos Serviços da Justiça das respectivas províncias em colaboração com a JustaPaz. (X)







Mulheres cada vez mais comprometidas em influenciar na projeção de politicas públicas.

Os distritos de Jangamo e Funhalouro em Inhambane, Mulevala, Ile e Namacura na Zambézia, Mogovolas e Mossuril em Nampula contaram nas suas sessões dos membros dos Conselhos Consultivos com participações consideráveis e de qualidade das mulheres.

Estas relataram os problemas inerentes as localidades e deixaram ficar as suas visões de possíveis soluções.

As mulheres durante as sessões mostraram a sua força e comprometimento com a questão da sua participação activa na influência de políticas públicas com o fim máximo de ver as suas localidades desenvolvidas.



Acesso à Justiça e Diálogo Inter Religioso

A Componente visa promover a resolução pacífica de conflitos comunitários e religiosos mediante o empoderamento dos Juízes Comunitários e Líderes Religiosos.

No período em referência, foram realizados debates de troca de experiências nos distritos de Jangamo e Funhalouro na província de Inhambane; Ile, Mulevala e Namacurra na Zambézia e Mogovolas e Mossuril em Nampula. Foram abrangidos com os debates mais de 170 participantes entre Juízes Comunitários e Líderes Religiosos.

Importa salientar que os debates levados a cabo nos 5 distritos das províncias da Zambézia e Nampula, foram orientados pelos técnicos dos Serviços da Justiça das respectivas províncias em colaboração com a JustaPaz.



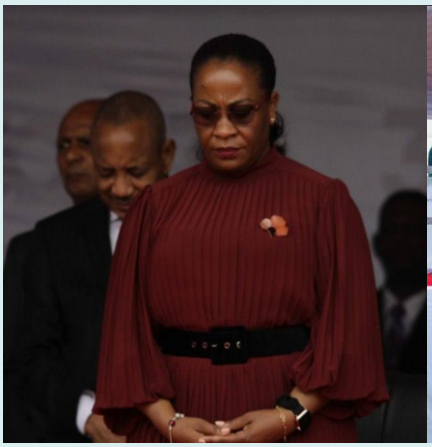




Produção de documentário sobre os 30 anos de paz em Moçambique

Há quando das comemorações do trigésimo aniversário da assinatura dos acordos de paz em Moçambique, a JustaPaz deu sua contribuição na produção de um documentário sobre este marco. Para o efeito, contou com depoimentos e testemunhos de algumas individualidades que experimentaram o acontecimento como é o caso de **Helena Kida** - Ministra da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos, **Rev. Bispa Joaquina Filipe Nhanala** – Igreja Metodista Unida em Moçambique, **Sheik Aminuddin Muhammad** – da comunidade Islâmica e **Dr. Severino Ngoenha** – académico e Reitor da Universidade de Moçambique (UDM).

De referir que a JustaPaz também esteve envolvida na preparação dos eventos simpósio que foi sob o lema: ***ROTEIRO DA PAZ NOS ÚLTIMOS 30 ANOS EM MOÇAMBIQUE: AVANÇOS E DESAFIOS*** e a cerimónia de comemoração do dia da paz no dia 4 de Outubro na praça com o mesmo nome.







JustaPaz capacitada em matérias de violência baseada no género.

A capacitação aconteceu entre os dias 3 a 5 de Agosto em Bilene e envolveu igualmente os pontos focais das confissões religiosas e dos profissionais do Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos. O evento foi organizado pela Direcção Nacional de Assuntos Religiosos.

Dos vários temas abordados importa aqui referenciar a relação entre diálogo inter-religioso e papéis de género, igualdade e equidade, o papel dos líderes religiosos na promoção da igualdade e equidade de género e na prevenção de conflitos de género, o direito à liberdade religiosa e de culto versus a laicidade do estado e mediação de conflitos.

O evento foi organizado pela Direcção Nacional de Assuntos Religiosos e patrocinado pelo PNUD. Fizeram parte do seminário de capacitação representantes de todas as províncias.

A JustaPaz foi convidada a fazer parte da capacitação no âmbito da parceria existente com o Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos.





Justapaz participa da convenção Nacional sobre o Estado das Mulheres em Moçambique

A convenção teve lugar em Maputo, no dia 05 de Dezembro com transmissão zoom e nas redes sociais.

O objectivo era avaliar o estado das mulheres em Moçambique, o papel, as conquistas, os desafios e lições dos diferentes actores na resposta integrada à vítima de violência no país e a comemoração dos dez anos do mecanismo multissectorial para além de facilitar um espaço seguro e inclusivo para análise do estado das mulheres a nível nacional.



Direitos Humanos da Mulher e Rapariga

Moçambique tem registrado grandes progressos no que tange ao desenvolvimento de estratégias e políticas de integração e empoderamento do género e garantia dos direitos humanos, contando por exemplo com uma lei específica que combate as uniões prematuras e outras formas de violência contra a mulher.

Porém, dada a sua característica multicultural, tradicional e versátil, a integração de género, a garantia dos direitos fundamentais das mulheres e raparigas continua sendo um grande desafio aliado a aspectos como a pobreza que continuam favorecendo para a violação e o não gozo integral dos direitos das mulheres e das raparigas.

Cientes disso a JustaPaz tem contribuído consciencializando as comunidades sobre tais direitos e deveres na garantia dos direitos fundamentais de outrem.

Males como a violência baseada no género em todas as suas formas como uniões prematuras e forçadas, gravidezes precoces, assédio sexual, abuso sexual, exploração sexual, desistência escolar, violação dos direitos sexuais e reprodutivos continuam a afectar as mulheres e raparigas, sobretudo as das zonas de difícil acesso, assim, estas têm o seu futuro comprometido, negando deste modo o desenvolvimento local e, por conseguinte, do país.

Lutando contra esta realidade a JustaPaz está a capacitar a nível das comunidades, 243 raparigas dos distritos de Jangamo e Funhalouro na província de Inhambane, enquadradas em oito clubes de escolas, onde são promovidas sessões sobre temas de interesse a cima mencionados.

Escolas contempladas pelas acções:

i. Distrito de Jangamo: Escola Secundária Eduardo Mondlane de Magaiça, Escola Secundária Geral de Nhancoja, Escola Secundária Maria de Lurdes Mutola de Ligogo, Escola Primária do 1° e 2° Grau de Ligogo.

ii. Distrito de Funhalouro: Escola Secundária Samora Machel, Escola Secundária Graça Machel, Escola Secundária Eduardo Mondlane, Escola Primária do 1° e 2° Grau de Tomé, Escola Primária do 1° e 2° Grau de Mbone.

De salientar que nestas escolas 8 delas tem clubes exceptuando a Escola Primária do 1° e 2° Graus de Mbone. Cada clube é composto por 30 raparigas em cada clube e neles são beneficiarias de bolsas de estudo 23 raparigas incluindo as da escola primária de Mbone.

As bolsas de estudo incluem não só material didático e uniforme escolar, bem como kits de higiene.

Nesta componente mulher, rapariga e direitos humanos a JustaPaz conta com o apoio das professoras responsáveis pela área de género de cada escola beneficiária e estas acompanham o dia a dia dos clubes.

Raparigas exigindo a proteção e garantia dos seus direitos perante entidades de representação distrital.

Adolescentes que fazem parte do clube de raparigas da Escola Secundária Graça Machel, no distrito de Funhalouro em Inhambane participaram na segunda sessão do Conselho Consultivo daquele distrito.

Fazendo uso da palavra, estas sensibilizaram os presentes por meio de poesias e peças teatrais que refletem a opressão que as mulheres e raparigas passam no seio familiar e social com a finalidade de convidar os presentes para continuar a lutar pelo empoderamento das mulheres e por um país mais justo, unido e inclusivo.



Raparigas que vivem em condições de vulnerabilidade beneficiárias das bolsas de estudo receberam kits de higiene.

A JustaPaz visitou em setembro de 2022, raparigas que para além de fazerem parte dos clubes das raparigas existentes nos distritos de Jangamo e Funhalouro em Inhambane são também beneficiárias das bolsas de estudo.

Trata-se de raparigas que para além de percorrerem quilómetros de distância de casa a escola e vice-versa, vivem em condições de vulnerabilidade.

Como forma de minimizar os seus desafios, estas receberam apoio especial de kits de higiene.





Raparigas que se encontram a concluir a décima classe são beneficiárias de apoio monetário para a inscrição aos exames de admissão para o ensino técnico.

Trata-se de 4 raparigas que fazem parte dos clubes nos distritos de Jangamo e Funhalouro na Província de Inhambane com idades entre os 15 a 22 anos.

Com esta acção pretende-se que as raparigas se formem profissionalmente para que possam mudar a sua condição financeira e das suas famílias dado que estas têm como o único sustento a agricultura.

De referir que após a sua admissão ao ensino técnico profissional a JustaPaz continuará dando todo o apoio necessário para a formação das mesmas. (X)

Jangamo e funhalouro em Inhambane contam com raparigas comprometidas e resilientes na garantia dos seus direitos fundamentais.

A JustaPaz em parceria com os Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologia (SDEJT), visitou nos dias 14 a 17 de Novembro, os clubes de raparigas das Escolas Secundárias Nhancoja, Eduardo Mondlane de Magaiça, Maria de Lurdes Mutola de Ligogo e Escola Primária do 1° e 2° Graus de Ligogo no distrito de Jangamo. Igualmente foram visitadas as Escolas Secundárias de Graça Machel, Eduardo Mondlane de Tome, Samora Machel de Mavume e Escola Primária do 1° e 2° Graus de Tome no distrito de Funhalouro.

As visitas tinham como principal objectivo promover a interação entre a JustaPaz e as raparigas, conhecer o ponto de situação do funcionamento dos clubes, abordar temáticas de maior interesse nesses espaços como a prevenção das Uniões Prematuras,

gravidezes precoces, doenças de transmissão sexual e retenção da rapariga na escola e sobre tudo deixar orientações para o período de férias.

As raparigas mostraram-se engajadas e verdadeiras activistas abordando os temas por meio de canções, peças teatrais, poesias e





Pais e Encarregados de Educação do Distrito de Jangamo em Inhambane Sensibilizados em matéria de Género.

Foi levada a cabo uma actividade de advocacia pelo Clube da Escola Secundária Maria de Lurdes Mutola de Ligogo em Jangamo. A mesma tinha como alvo os pais e encarregados de educação. Para o efeito, as meninas que compõem o Clube, usando das suas habilidades artísticas como teatro, poesia e dança, para além de palestras para abordar temas como a importância da retenção da rapariga na escola e a prevenção contra as uniões prematuras.

Estavam presentes no local pelo menos 400 alunos, um número aproximado de 200 pais e encarregados de educação, professores e o líder daquela comunidade.

Os presentes avaliaram o evento de forma positiva e apelaram que os mesmos aconteçam continuamente.



Projecto Monitoria da Implementação das Recomendações no Processo da Revisão Periódica Universal dos Direitos Humanos em Moçambique.

Acções desenvolvidas

Neste período do ano o projecto desenvolveu suas acções em coordenação com seus parceiros nacionais e internacionais.

As actividades que merecem destaque são:

- A elaboração das agendas de desenvolvimento comunitário como ferramenta de advocacia comunitária,
- Realização de 10 workshops de preparação social para as comunidades usando ferramentas apropriadas para torná-las mais empoderadas em matéria de governação comunitária e desenvolvimento sustentável,
- Apetrechamento de dois (2) centros de recurso com material de corte e costura, desportivo e informático que serve para as raparigas dos clubes desenvolverem habilidades para a vida, e
- Estabelecimento de 6 grupos de poupança ao nível dos centros de recurso com objectivo de assegurar sinergias no desenvolvimento individual e comunitário da mulher.

Delegação da União Africana chefiada pela embaixadora para o combate às uniões prematuras visitou a Coligação para Eliminação dos Casamentos Prematuros (CECAP) da qual a JustaPaz faz parte.

O encontro decorreu no dia 06 de Outubro de 2022 na sala de Formações dos Serviços Provinciais de Mulher, Criança e Acção Social.

o mesmo tinha como principais pontos de agenda o levantamento dos desafios, avanços e perspectivas sobre a implementação da lei contra as uniões prematuras em Moçambique e a partilha de boas práticas entre as organizações que fazem parte da CECAP e a Delegação.

Foi de consenso que existe certa resistência por conta de hábitos e costumes na aplicação da lei e muitos desafios para o conhecimento da mesma como a limitação de fundos, pobreza do país e das famílias e o acesso a algumas zonas.

Em relação as boas práticas avançadas uniformemente é a participação e apoio do Governo e a coordenação das acções junto das Organizações da Sociedade Civil.

De salientar que fazem parte da CECAP 67 Organizações da Sociedade Civil (OSC) empenhadas na protecção dos direitos da criança e da rapariga, com especial destaque para prevenção e eliminação dos casamentos prematuros.



A JuspaPaz participa do workshop sobre advocacia dos direitos humanos da mulher em Genebra.

O workshop teve lugar entre os dias 25 a 29 de Outubro de 2022 em Genebra- Suíça, organizado pela Federação Mundial Lutherana e pelo Conselho Mundial das Igrejas e tinha como objectivos: Dotar os participantes de um entendimento uniformizado de advocacia sobre os direitos humanos da mulher, melhorar a percepção sobre estratégias e princípios eficazes de advocacia e por fim, aperfeiçoar a estrutura para os participantes desenvolverem seus próprios planos e campanhas de advocacia, com vista a mudança das políticas públicas dos seus países para melhor alcançar os objectivos de desenvolvimento sustentáveis.

Das várias sessões ministradas pelos organizadores do evento, a equipa da JustaPaz chamou atenção a sessão sobre a Comissão do Estatuto das Mulheres (CSW), por tratar-se de uma plataforma crítica de justiça de género que liga questões locais, nacionais e globais de justiça de género e mostrou como os atores da fé envolvem- se na advocacia antes, durante e depois da CSW.

Igualmente foi partilhada a experiência de Moçambique na Implementação do projecto na perspectiva L2G.



Participantes do workshop sobre advocacia dos direitos da mulher



Centro de Transformação de Conflitos, Governação e Direitos Humanos
Av. dos Heróis Moçambicanos nº 115 Matola-Hanhane. CP. 2640.
Telefone: +258 87 57 24 245 Email - justapaz@justapaz.org.mz / www.justapaz.org.mz
Facebook: Justapaz Mocambique